



## DE USUÁRIO DA MONITORIA À MONITOR: UM RELATO DAS MINHAS EXPERIÊNCIAS

HICARO HYAGO CELESTINO GOMES PEREIRA<sup>1</sup>; JOSÉ WILSON DA SILVA<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – hhcp2009@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – zewilson@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma oportunidade que o(a) estudante tem de ajudar outro(a)s estudantes, bem como, de ampliar o seu conhecimento, acerca do conteúdo da disciplina, objeto da monitoria. Neste contexto, o Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL, 2018) diz que, a monitoria exerce um papel fundamental na qualidade do ensino de graduação, tem como objetivo aumentar o rendimento acadêmico e diminuir os índices de reprovação e evasão. Sendo assim, o monitor tem um papel fundamental na formação acadêmica dos estudantes.

Segundo FRIEDLANDER (1984), monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina e junto a ela realiza tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino, pesquisa ou extensão à comunidade dessa disciplina. Dessa forma, o monitor contribui para o aprendizado de diversos estudantes, auxiliando em atividades e esclarecimento de dúvidas, podendo também desenvolver trabalhos extraclasse.

LINS, FERRAZ, CARVALHO (2009) afirmam que “a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do estudante nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação”. Sendo uma amostra que o estudante tem de como é a docência acadêmica.

Conforme exposto, acima, a monitoria, o(a) monitor(a) e o(a) estudante, usuário desse serviço acadêmico, formam um tripé que promove a melhoria do aprendizado do(a)s envolvido(a)s. Assim, dada a relevância desse tema, este trabalho tem por objetivo compartilhar um relato das experiências, do autor deste trabalho, como estudante usuário do serviço de monitoria integrado à sua, posterior, atuação como monitor de disciplinas.

### 2. METODOLOGIA

Para o compartilhamento das experiências contidas neste trabalho é levado em consideração o autoexame do autor, como usuário do serviço de monitoria, associada às suas observações, de quando atuou como monitor. Com relação a atuação como monitor, segue algumas informações relevantes.

A monitoria foi realizada no semestre remoto e teve duração de, aproximadamente, três meses e meio, nas disciplinas de Transferência de Calor e Escoamento em Meios Porosos, sob a orientação do professor José Wilson da Silva. No decorrer do semestre foram realizados vários atendimentos para solucionar as dúvidas do(a)s estudantes referentes as aulas e atividades das disciplinas. Para isso, foram utilizadas as plataformas Google Meet e WhatsApp. O(a)s estudantes entravam em contato com o monitor via e-mail ou WhatsApp, solicitando o atendimento e enviando uma breve explicação sobre a sua dúvida.



Então era marcado um horário para um encontro síncrono, que era realizado através do Google Meet. Um e-mail era enviado para todos o(a)s estudantes da turma avisando-os sobre o encontro síncrono com dia e horário marcado, bem como, o link de acesso à sala do Google Meet. Quando as dúvidas eram mais simples ou mesmo quando o(a)s estudantes preferiam não realizar o encontro síncrono, as dúvidas era sanadas pelo e-mail ou pelo WhatsApp. Para isso, foi utilizada a bibliografia recomendada pelo professor da disciplina durante toda a monitoria.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como estudante, já recorri a monitoria diversas vezes desde o começo da graduação, quando a disciplina possui um monitor disponível. Nem sempre as disciplinas possuem monitores, sendo este um problema recorrente, que poderia ser solucionado com a monitoria voluntária, já que não há bolsas de monitoria suficientes para todas as disciplinas que são ofertadas pelo colegiado do curso. Ter um monitor disponível na disciplina é um diferencial para os estudantes, pois algumas vezes surgem dúvidas relacionadas às aulas e atividades passadas pelo professor e o monitor é o primeiro contato que os estudantes têm e que podem recorrer e, não ter esse recurso disponível é um prejuízo para os estudantes.

Devido ao período de pandemia e isolamento social a universidade precisou se adaptar para o modo remoto de ensino. A monitoria também se adequou, o que restringiu o contato entre professor, monitor e estudantes, por isso, desde o momento em que comecei atuar como monitor bolsista, sempre alertava o(a)s estudantes que podiam me procurar quando necessário e que estava ali para auxiliá-los e, dessa forma, manter o contato com o(a)s mesmos. Esse contato, além das questões acadêmicas, também, era aberto para outras questões, por exemplo emocionais, se assim, o(a) estudante deseja-se, de modo que, com a anuência dele(a), fosse possível buscar ajuda, dentro da estrutura da UFPel. O vínculo criado com o(a)s estudantes foi muito positivo, resultando em encontros síncronos semanais, mostrando que o(a)s estudantes estavam se dedicando às disciplinas.

Essa dedicação do(a)s estudantes às disciplinas pode ser quantificado ao se analisar o desempenho dele(a)s nelas. Na disciplina de Escoamento em Meios Porosos o índice de aprovação foi de 100%, sendo que, dos sete estudantes matriculados, cinco foram aprovados diretamente e dois aprovados no exame, como pode ser observado no Figura 1, logo abaixo. A disciplina de Transferência de Calor teve um índice de aprovação de 92,3%, sendo que dos treze estudantes matriculados, onze foram aprovados diretamente e um aluno aprovado no exame. Além disso, a disciplina teve um estudante infrequente, como descrito na Figura 2. Esses índices de aprovação mostram o quanto o(a)s estudantes estavam empenhados e se dedicaram, isso é resultado do esforço de cada um deles e de um bom trabalho desenvolvido pelo professor e monitor.

### Taxa de aprovação de Escoamento em Meios Porosos



Figura 1: Índice de aprovação de Transferência de Calor.

### Taxa de aprovação de Transferência de Calor

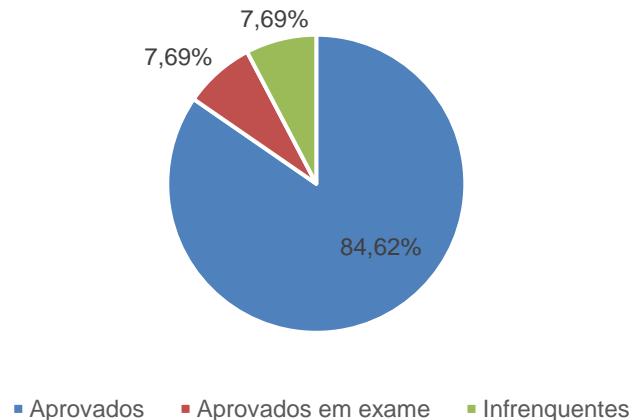


Figura 2: Índice de aprovação de Escoamento em Meios Porosos.

Fica evidente que uma disciplina que dispõe de um monitor, para ajudar e auxiliar os estudantes, alcança altos índices de aprovação. A monitoria proporciona ao monitor e ao estudante uma relação de ensino-aprendizado, sendo ambas as partes beneficiadas. O ensino ser remoto é um desafio a mais, mas têm-se vários meios de se superar esse desafio. A tecnologia é uma aliada nesse processo e deve ser usada da melhor maneira possível. As plataformas digitais serviram para aproximar monitor e estudantes, mesmo estando a centenas ou milhares de quilômetros longe uns dos outros.

## 4. CONCLUSÃO

Como estudante, sei o quanto é difícil aprender sozinho e a falta de um monitor em algumas disciplinas foi a maior dificuldade encontrada. Tendo um monitor



disponível para ajudar na hora de resolver as atividades é de grande importância para o estudante.

Como monitor, fico imensamente satisfeito por contribuir com o aprendizado dos estudantes e poder ter ajudado cada um deles alcançar a aprovação nas disciplinas. Essa foi a minha segunda experiência como monitor e os resultados alcançados me deixaram motivado para repete-lá nos próximos semestres.

## 5. REFERÊNCIAS

FRIEDLANDER, M. R.; Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. **Revista Esc. Enf. USP**, 18(2): p.113-120, 1984.

LINS, Leandro Fragoso; FERREIRA, Lucia Maia Cavalcanti; FERRAZ, Lucíola Vilarim; CARVALHO, Sabrina Suellen Guerra. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 9., 2009, Recife. Acessado em 5 ago. Online. 2021. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO. **Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPEL** (Res. 32/2018). Acessado em 5 ago. Online. Disponível em: [https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI\\_UFPel-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf](https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPel-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf)

VIEIRA, Vitoria da Fonseca; DODE, Luciana Bicca; ROCHA, Beatriz Helena Gomes; BOBROWSKI, Vera Lucia. **Monitoria adaptada ao novo normal: diferenças no ensino presencial e ensino remoto.** In: CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 6.; SEMANA INTEGRADA UFPEL 2020, 6., 2020, Pelotas. Acessado em 5 ago. Online. Disponível em: [https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/CA\\_01807.pdf](https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2020/CA_01807.pdf)